

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos com base na informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de energia na União Europeia apresenta a informação desagregada e contextualizada para Portugal, procurando assim contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores.

O atual resumo informativo tem por base a informação do Eurostat relativa ao 2.º semestre de 2018.



Eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos. A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores. As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros electroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais¹. A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo, bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG)². Os CIEG integram por exemplo os sobrecustos com a produção em regime especial ao abrigo de preços garantidos, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo a par com as tarifas de Uso das Redes repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

¹ Aprovadas pela ERSE em Portugal.

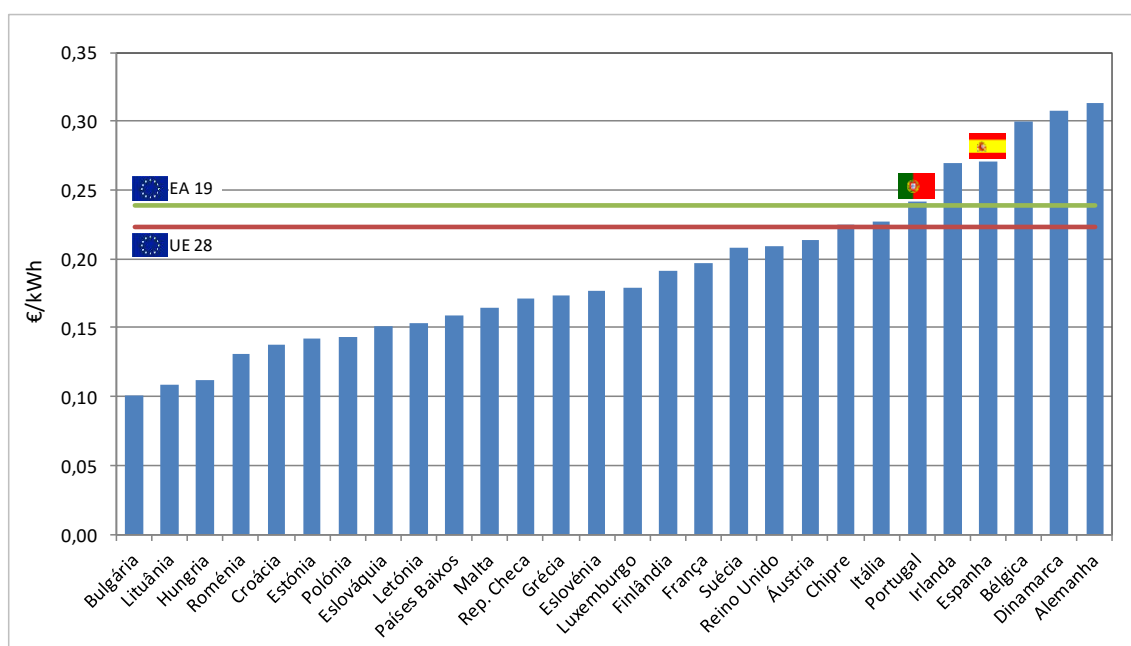
² Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.



CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de eletricidade para os consumidores domésticos nos vários países da União Europeia³.

Figura 1 – Preços de eletricidade nos países da UE
Consumidores domésticos (preços com impostos)⁴



Da análise da figura pode observar-se que os preços praticados em Portugal são superiores aos preços médios dos 19 países da Euro Área (EA19) e dos 28 países da União Europeia (UE28), mas inferiores aos preços de Espanha. É ainda possível constatar-se que é nos países do leste da Europa que se verificam os preços mais baixos.

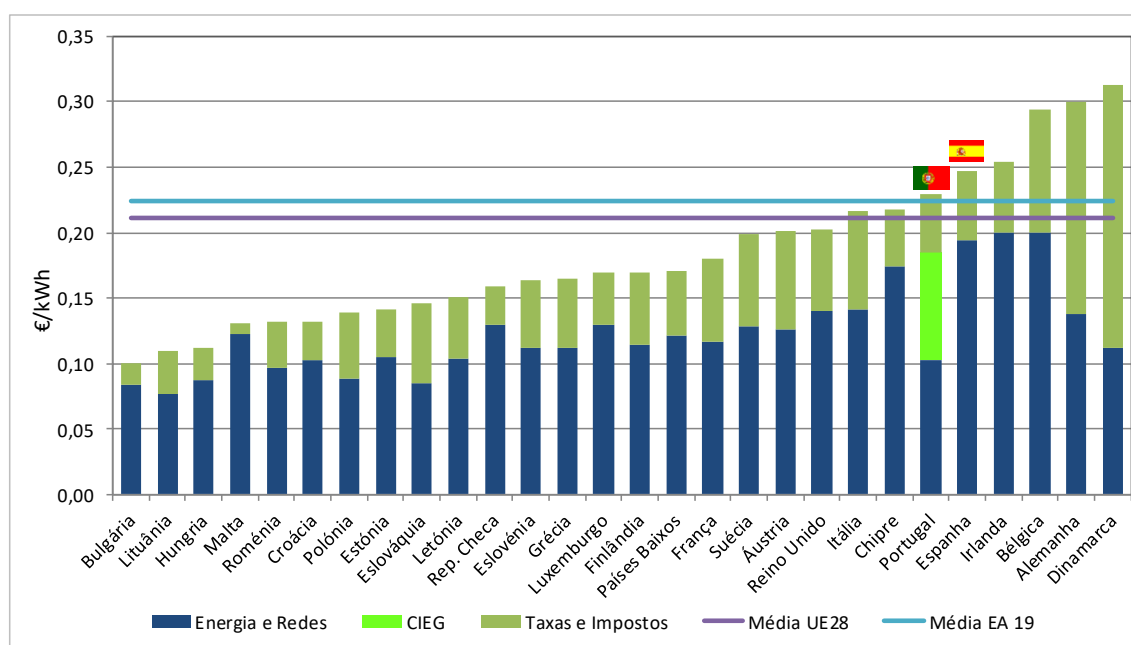
Na figura seguinte apresenta-se a decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (integram CIEG) para o consumidor doméstico Dc, mais representativo em Portugal.

³ Com base em informação da base de dados do Eurostat recolhida em 9 de maio de 2019.

⁴ Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

A componente de taxas e impostos, que de acordo com o Regulamento Europeu integra os CIEG, apresenta para Portugal um peso de 55% do preço total pago pelos consumidores. Os CIEG, que integram esta componente de taxas e impostos, representam para Portugal cerca de 36% do preço total pago pelos consumidores. Para os restantes países da União Europeia não é possível identificar esta componente de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

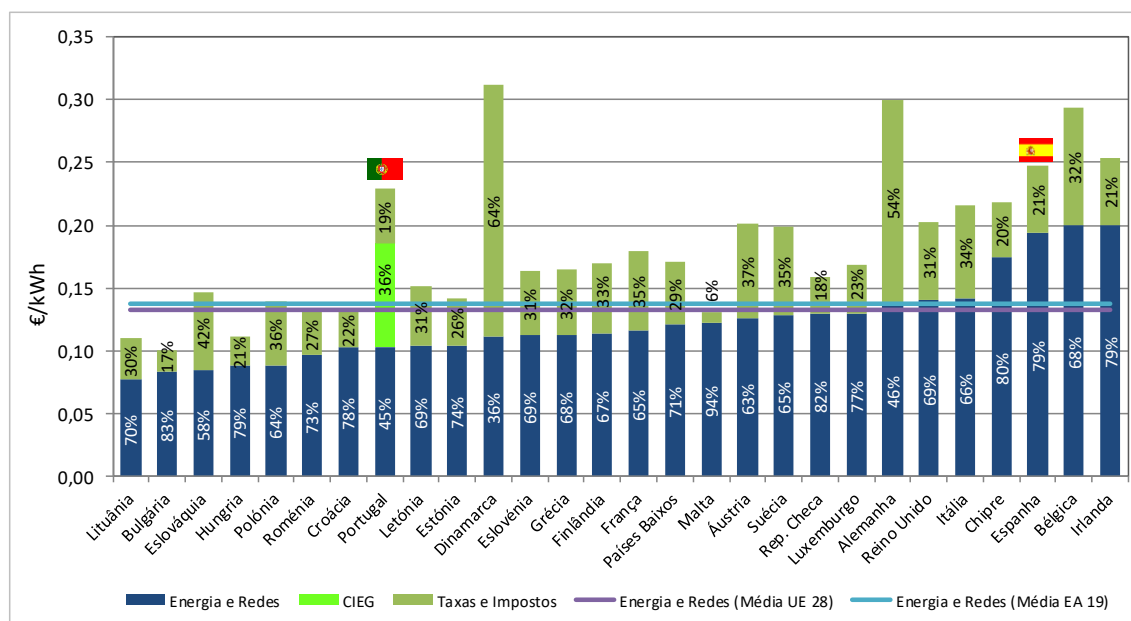
Figura 2 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)
Banda de Consumo Dc⁵



Comparando as componentes de energia e redes (Figura 3) para o consumidor Dc, observa-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha e aos da média da Euro Área e da União Europeia. Portugal está entre os países em que a componente de energia e redes é menor.

⁵ A análise é efetuada para a banda de consumo Dc - consumo entre 2 500 kWh e 5 000 kWh - que é a mais representativa em Portugal.

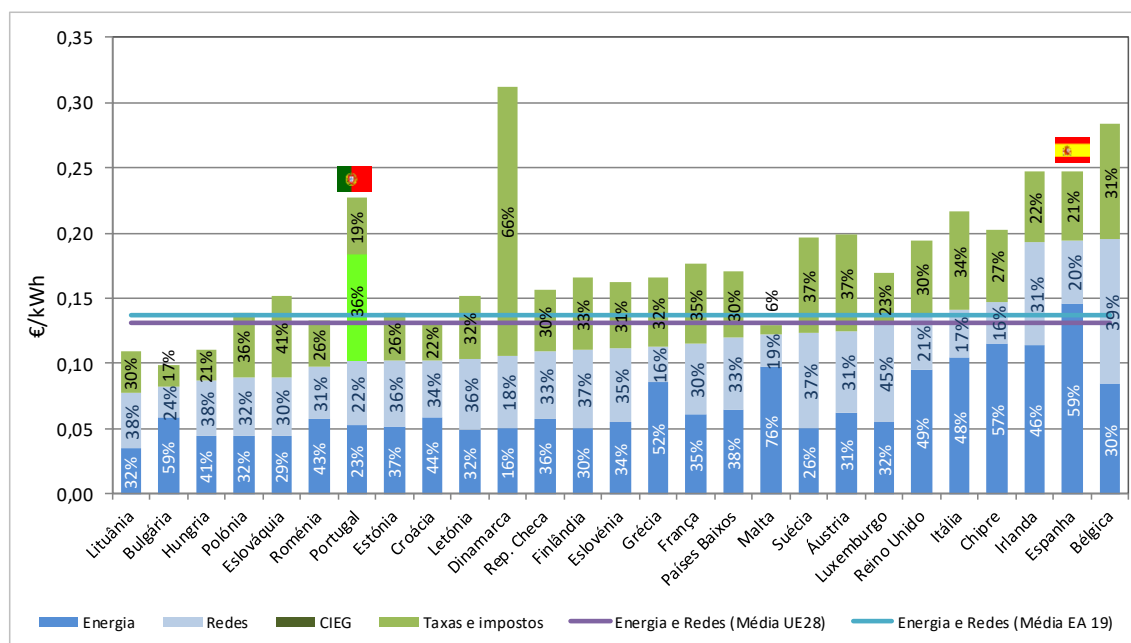
Figura 3 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)
Banda de Consumo Dc



O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. O Eurostat publica esta informação em base anual, podendo observar-se separadamente na Figura 4 as componentes de energia e de redes, para o consumidor Dc⁶. Portugal está entre os países em que estas componentes são menores.

⁶ A Alemanha não reportou o valor da componente de taxas e impostos, pelo que não consta da figura. Adicionalmente, a base de dados do Eurostat sinaliza os dados de Espanha (componentes de energia e de redes) e Itália (todas as componentes) como tendo diferenças face às definições.

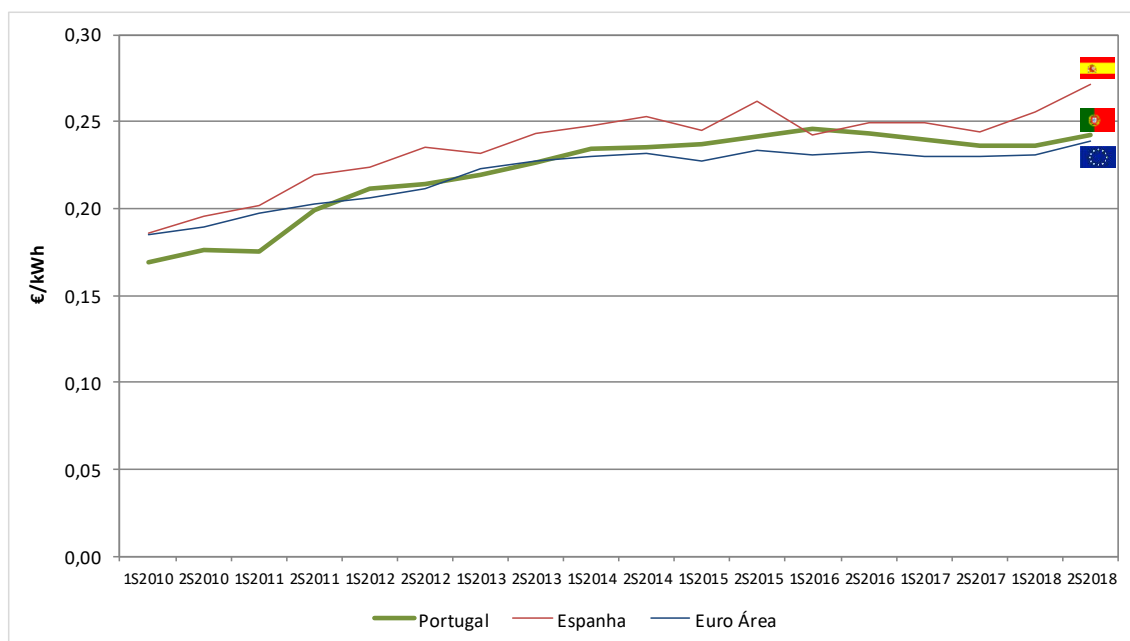
Figura 4 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)
Banda de Consumo Dc, em base anual (2018)



A média ponderada⁷ dos preços de cada banda permite obter o preço médio global observado pelos consumidores domésticos. Uma análise à evolução de preços em Portugal e em Espanha revela que em Portugal os preços têm sido sistematicamente inferiores aos de Espanha, com exceção do 1.º semestre de 2016. A comparação com a Euro Área revela que Portugal apresenta preços superiores desde o 1.º semestre de 2014.

⁷ Ponderados pelo consumo de cada banda.

Figura 5 – Evolução de preços de eletricidade
(consumidores domésticos) Portugal, Espanha e Euro Área

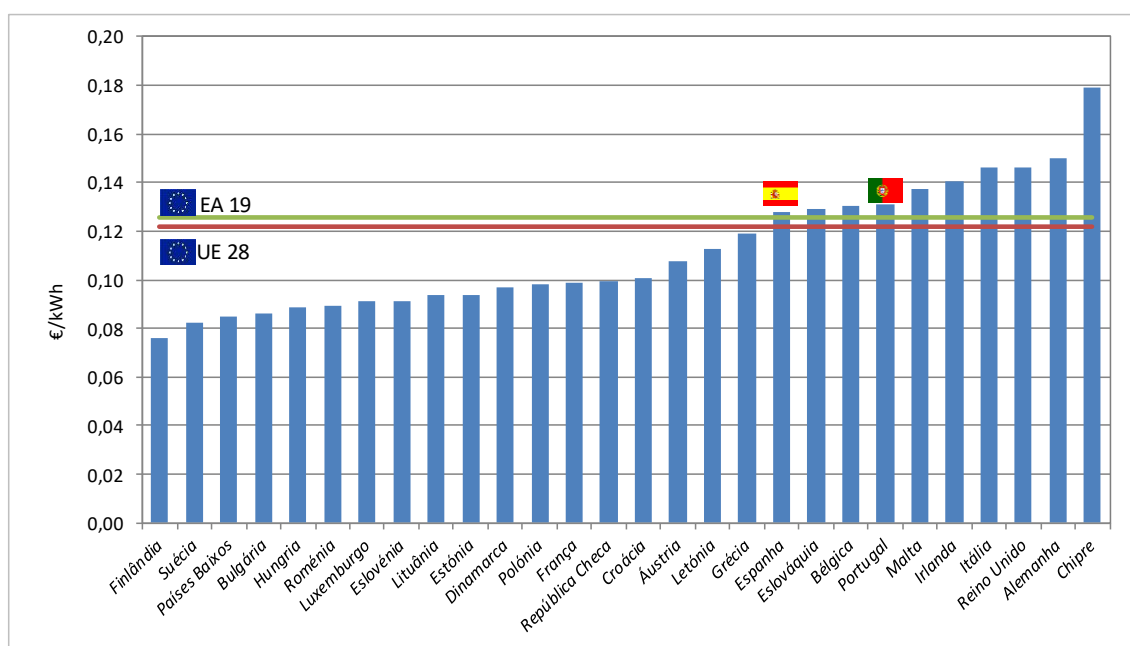




CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de eletricidade (sem IVA)⁸ para os consumidores industriais nos vários países da União Europeia.

Figura 6 – Preços de eletricidade nos países da UE
Consumidores industriais (preços sem IVA)⁹



Da análise da figura pode observar-se que os preços praticados em Portugal são superiores aos preços médios dos países da Euro Área e da União Europeia, bem como aos de Espanha.

Uma análise à decomposição de preços dos consumidores industriais¹⁰ nos diversos Estados Membros revela uma grande diversidade (Figura 7). Identifica-se para Portugal os CIEG com um peso de 26% do preço total pago

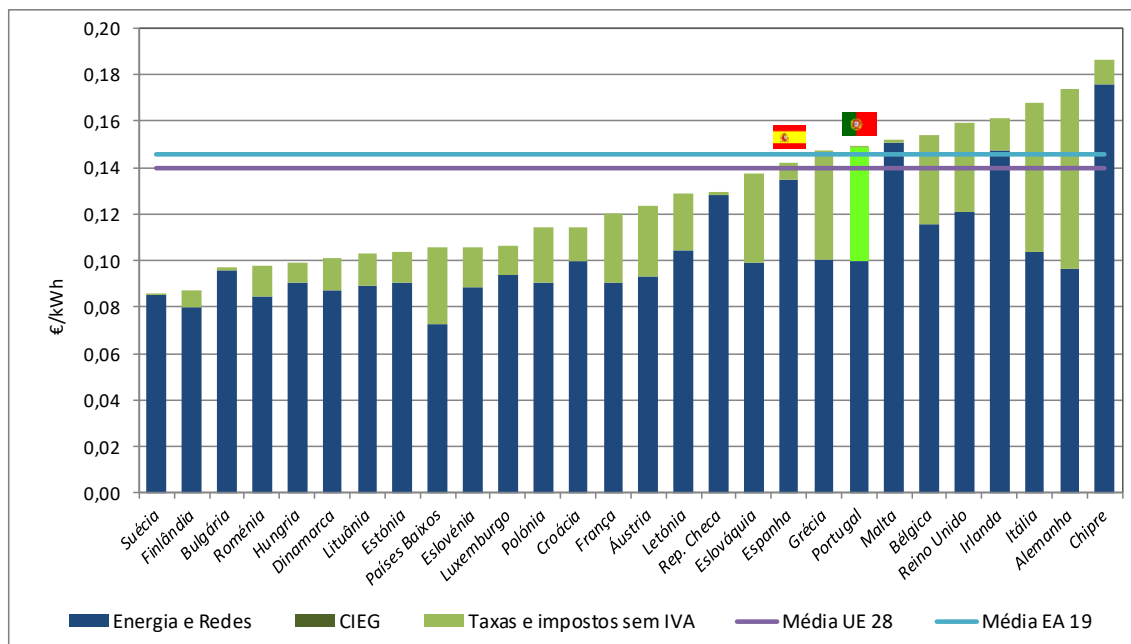
⁸ A comparação de preços para os consumidores industriais deve ser efetuada sem IVA na medida em que este imposto é dedutível.

⁹ Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

¹⁰ A análise é efetuada para a banda de consumo Ib – consumo entre 20 MWh e 500 MWh - que é a mais representativa em Portugal.

(33% do preço sem IVA), não sendo possível identificar essa componente para os restantes países, uma vez que o Eurostat não publica essa informação. Os CIEG estão integrados na componente de taxas e impostos, que é uma das mais elevadas a nível europeu.

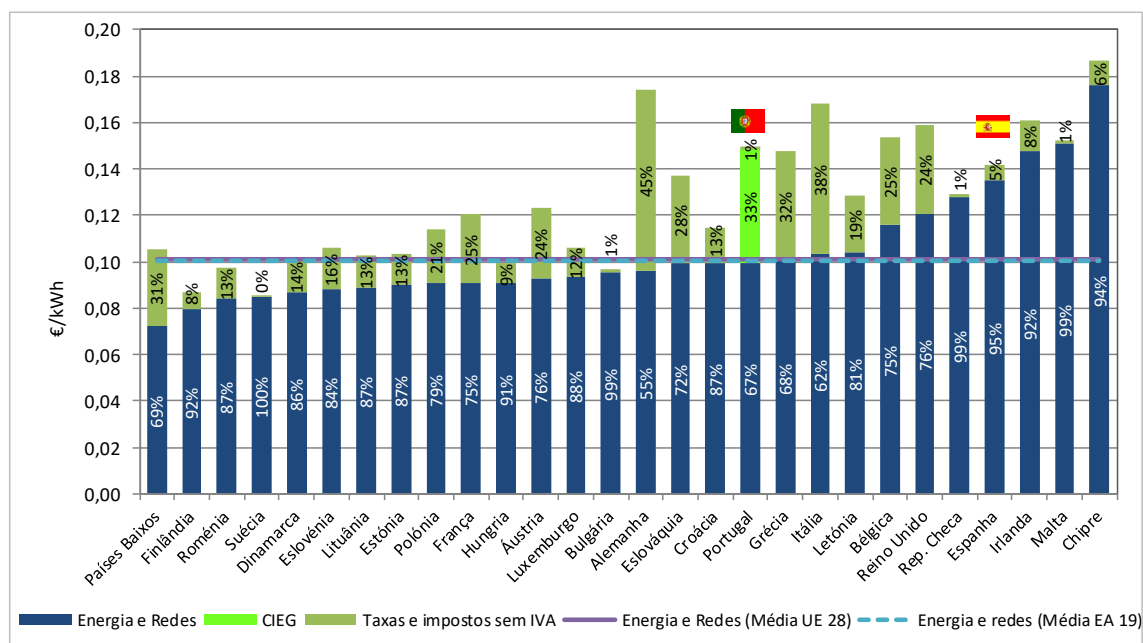
**Figura 7 – Decomposição de preços de eletricidade
(consumidores industriais) Banda de Consumo Ib**



Na figura seguinte apresentam-se os preços da eletricidade ordenados pela componente de preços de energia e redes (sem taxas e impostos), verificando-se que Portugal melhora a sua posição relativa na lista dos países apresentados. A componente de custos de energia e redes representa 67% do preço total pago por este consumidor industrial em Portugal.

Portugal encontra-se entre os países com um peso mais elevado da componente de taxas e impostos no preço final excluindo IVA (33%).

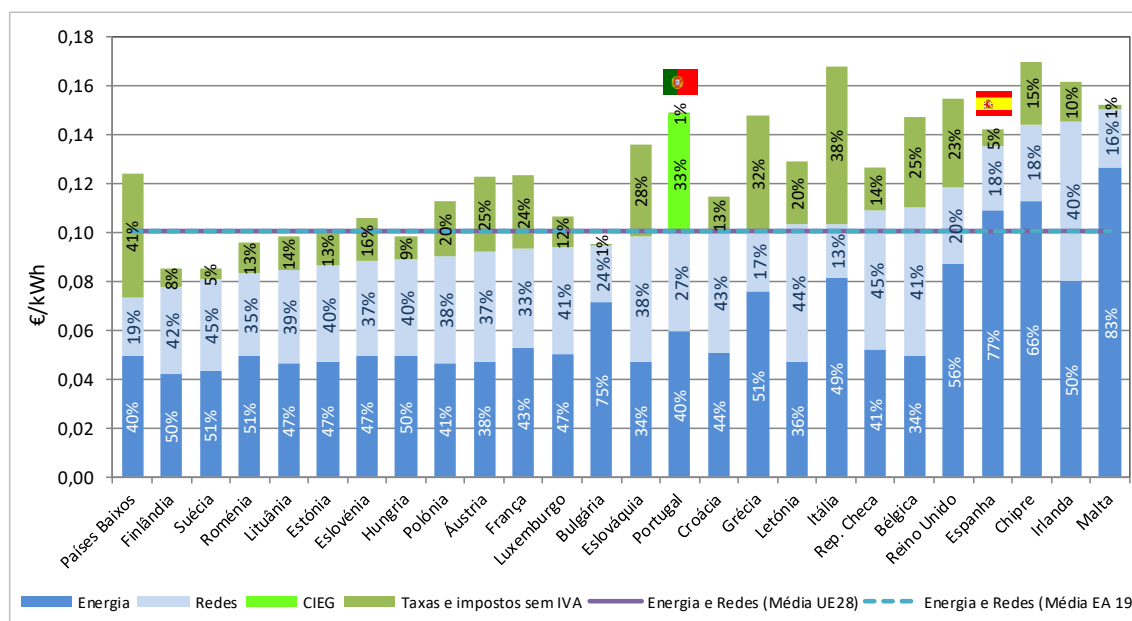
Figura 8 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores industriais)
Banda de Consumo Ib



O Eurostat publica, em base anual, uma decomposição mais fina dos preços, que separa a parcela de energia da de redes. A figura seguinte permite observar separadamente as componentes de energia e de redes, para o consumidor Ib¹¹.

¹¹ A Alemanha não reportou o valor da componente de taxas e impostos, pelo que não consta da figura. Adicionalmente, a base de dados do Eurostat sinaliza os dados de Espanha (componentes de energia e de redes) e Itália (todas as componentes) como tendo diferenças face às definições. Também não se apresenta os valores para a Dinamarca, uma vez que os dados apresentam inconsistências.

Figura 9 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores industriais)
Banda de Consumo Ib, em base anual (2018)



A média ponderada¹² dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores industriais. Uma análise à evolução de preços sem IVA em Portugal, em Espanha e na Euro Área, revela preços inferiores em Portugal até ao 1.º semestre de 2016. No 2.º semestre de 2016 os preços passam a ser superiores aos de Espanha e no 1.º semestre de 2017 passam também a ser superiores aos da Euro Área.

¹² Ponderados pelo consumo de cada banda.

Figura 10 – Evolução de preços de eletricidade (consumidores industriais)
Portugal, Espanha e Euro Área (preços sem IVA)



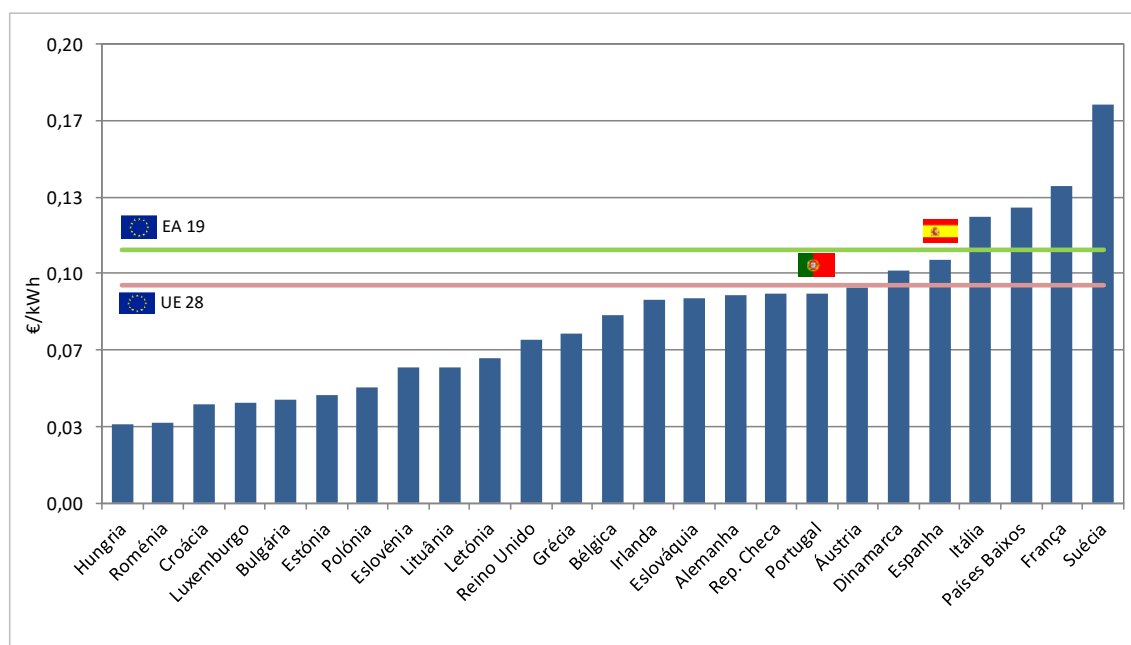


Gás Natural

CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de gás natural para os consumidores domésticos nos vários países da União Europeia¹³.

Figura 11 – Preços de gás natural nos países da UE
Consumidores domésticos (preços com impostos)¹⁴



Da análise aos preços praticados em cada país, verifica-se que os preços em Portugal são inferiores aos preços médios dos 28 países da União Europeia (UE28), aos preços da média dos 19 países da Euro Área (EA19) e aos preços praticados em Espanha. Pode constatar-se que é nos países de leste que se verificam preços inferiores. Portugal é um país com consumos unitários reduzidos comparativamente com os restantes países da Europa,

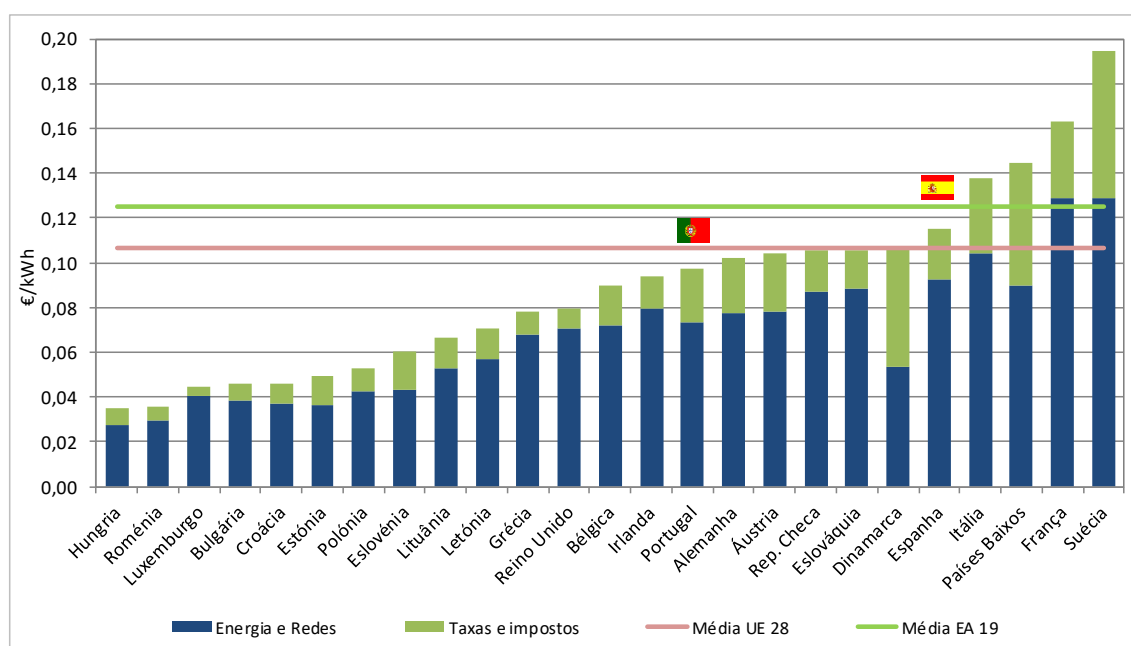
¹³ Com base em informação da base de dados do Eurostat recolhida em 12 de novembro de 2018.

¹⁴ Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

uma vez que não existe uma grande penetração do gás natural para aquecimento, o que justificaria em parte a existência de preços médios mais elevados face a países com maiores consumos per capita e consequentemente com uma maior utilização das redes de distribuição com custos por unidade de energia consumida mais reduzidos.

O Eurostat publica para o gás natural informação semestral sobre a decomposição dos preços entre (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos. Da análise à figura seguinte verifica-se que para o consumidor mais representativo em Portugal – consumidor D1 – os preços médios são inferiores aos da Euro Área, de Espanha e da União Europeia.

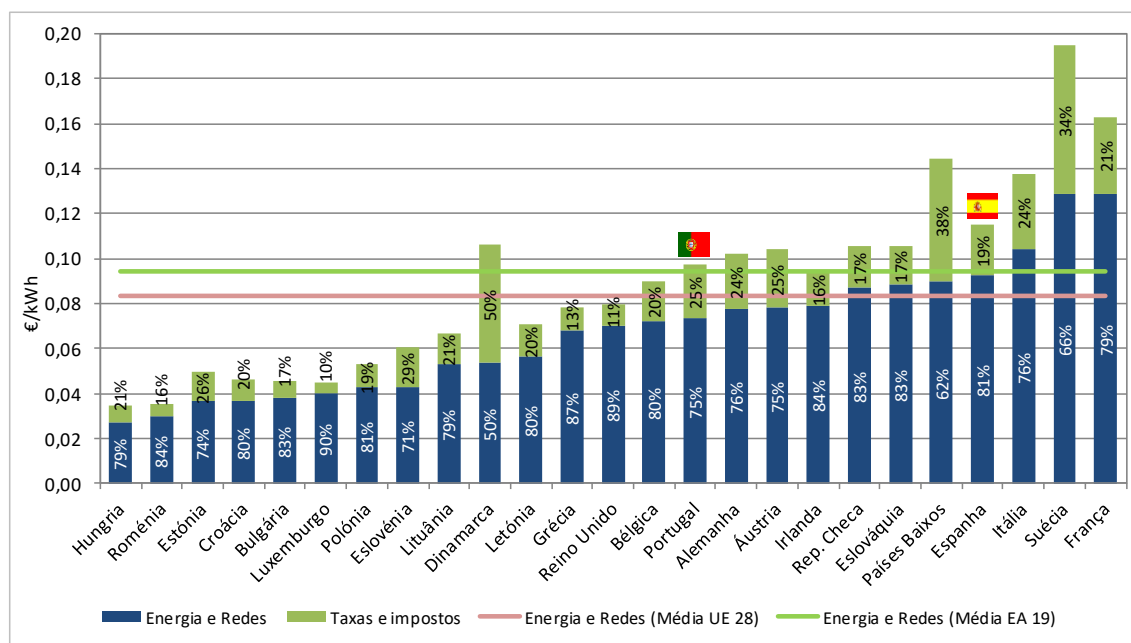
Figura 12 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Banda de Consumo D1¹⁵



Comparando apenas as componentes de energia e redes para o consumidor D1 (Figura 13), observa-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha e aos da União Europeia e da Euro Área.

¹⁵ A análise é efetuada para a banda de consumo D1 – consumo inferior a 5 560 kWh - que é a mais representativa em Portugal.

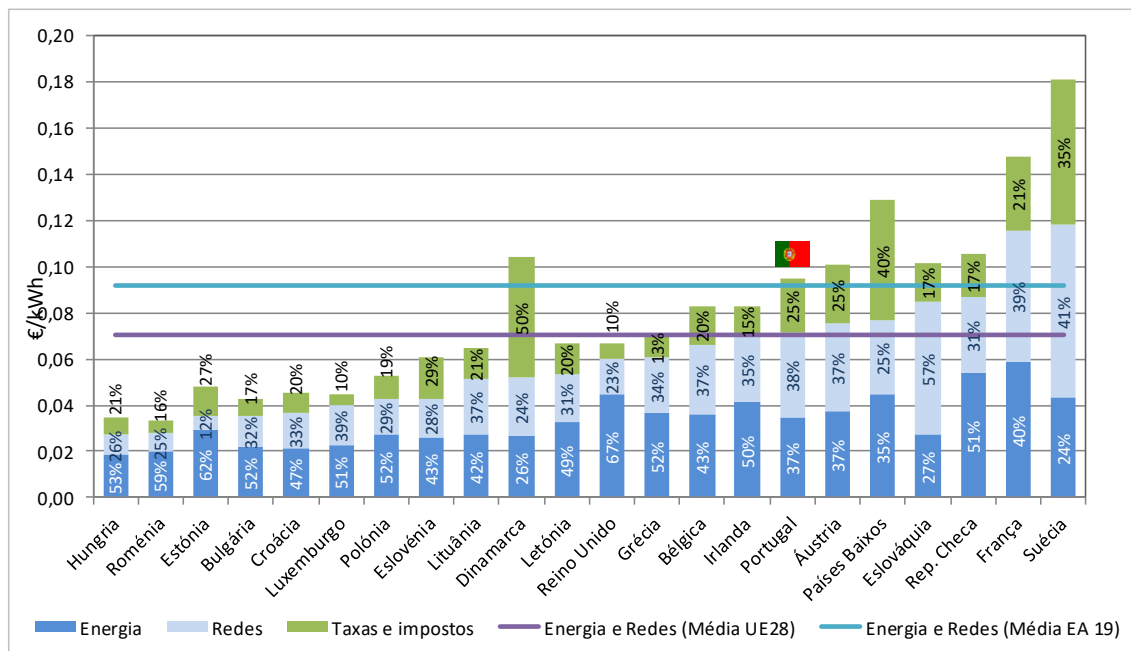
Figura 13 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Banda de Consumo D1



O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. O Eurostat publica esta informação em base anual, podendo observar-se separadamente na Figura 14 as componentes de energia e de redes, para o consumidor Ib¹⁶.

¹⁶ Há um conjunto de países que ainda não está a reportar esta informação ao Eurostat, onde se incluem Espanha e Alemanha. Adicionalmente, para Itália, apenas o valor da componente de taxas e impostos foi reportado, pelo que não consta da figura.

Figura 14 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Banda de Consumo D1, em base anual



A média ponderada¹⁷ dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores domésticos. Uma análise à evolução de preços dos consumidores domésticos em Portugal revela uma tendência de redução de preços desde 2015. Quando comparados com Espanha, verifica-se que os preços em Portugal têm sido superiores, com exceção dos segundos semestres de 2016, 2017 e 2018. Desde o 2.º semestre de 2016 que Portugal mantém preços inferiores aos da Euro Área.

Figura 15 – Evolução de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Portugal, Espanha e Euro Área



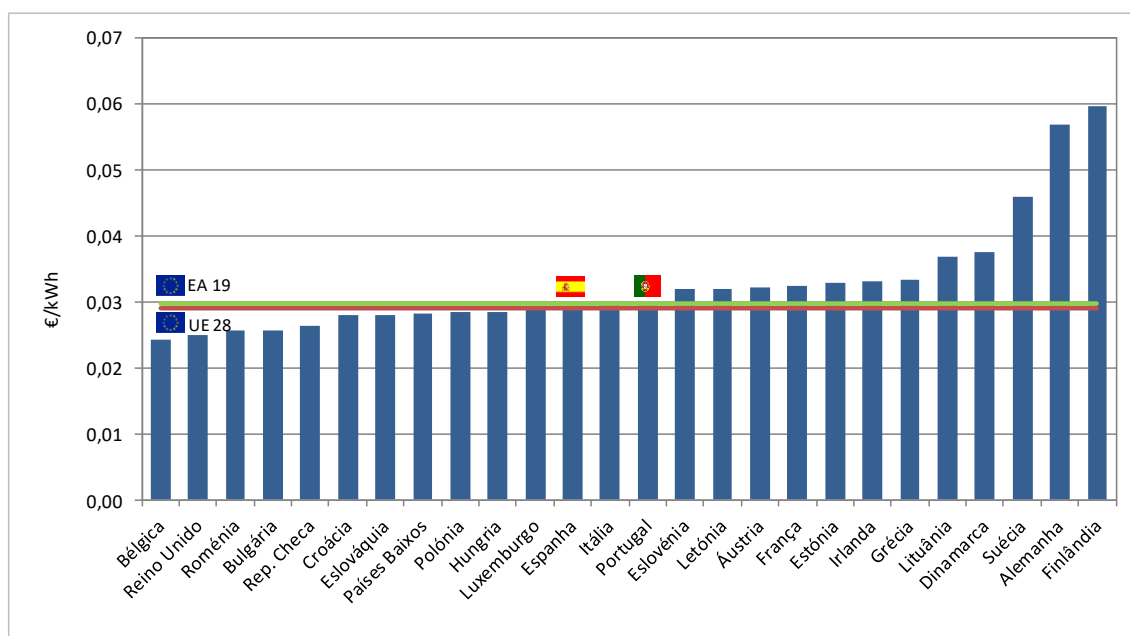
¹⁷ Ponderados pelo consumo de cada banda.



CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de gás natural (sem IVA)¹⁸ para os consumidores industriais nos vários países da União Europeia.

Figura 16 – Preços de gás natural nos países da UE
Consumidores industriais (preços sem IVA)¹⁹



Numa análise aos preços observados em cada país para os industriais, pode constatar-se que Portugal apresenta preços médios inferiores aos da média dos países da Euro Área, mas superiores aos da média dos países da União Europeia e aos de Espanha.

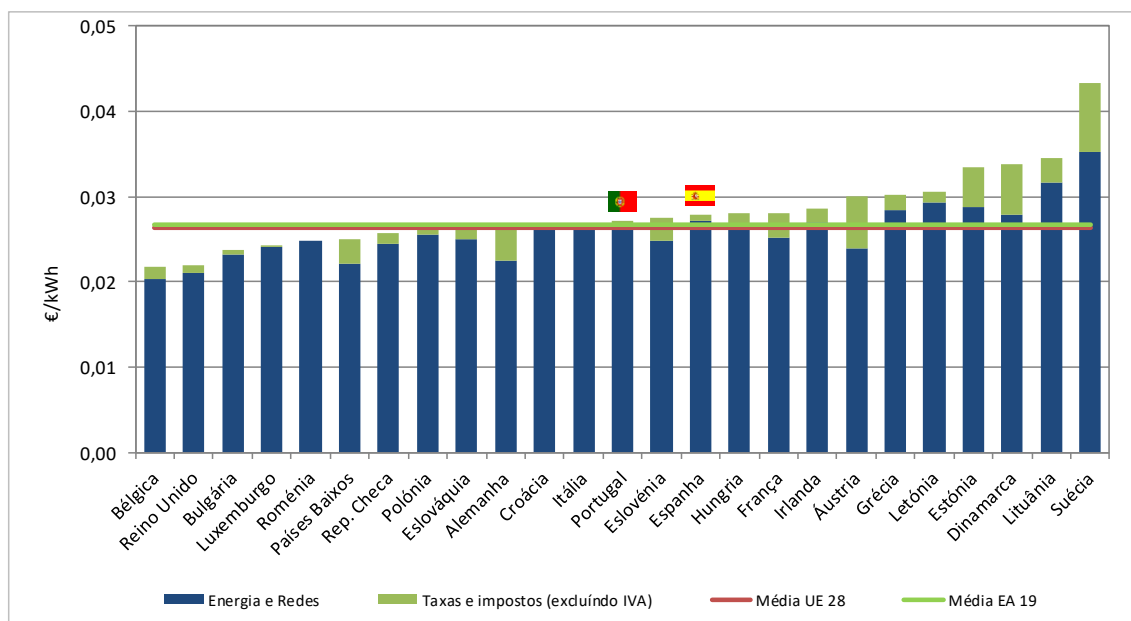
Para o consumidor I4, Portugal apresenta preços médios inferiores aos de Espanha, embora superiores aos da média dos países da Euro Área e da União Europeia. A análise à decomposição de preços dos consumidores

¹⁸ A comparação de preços para os consumidores industriais deve ser efetuada sem IVA na medida em que este imposto é dedutível.

¹⁹ Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

industriais nos diversos Estados Membros revela uma grande diversidade, mas na maioria dos países a componente de taxas e impostos é reduzida.

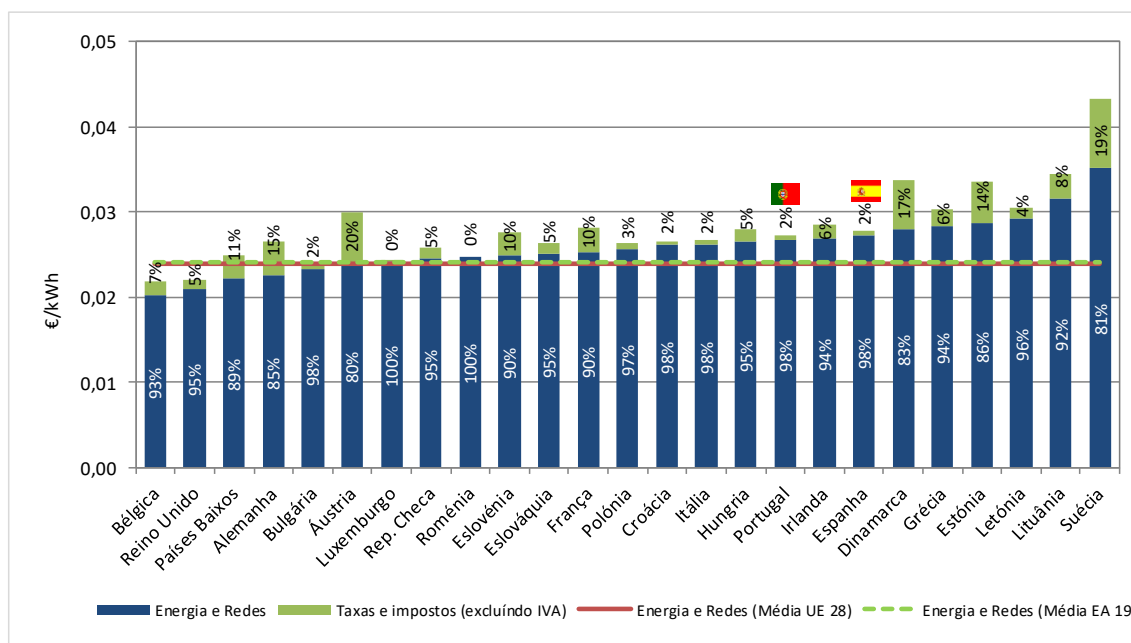
Figura 17 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)
Banda de Consumo I4²⁰



Comparando apenas as componentes de energia e redes (Figura 18) para o consumidor I4, verifica-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha, mas superiores aos da Euro Área e aos da União Europeia.

²⁰ A análise é efetuada para a banda de consumo I4 – consumo entre 27,8 MWh e 277,8 MWh - que é a mais representativa em Portugal.

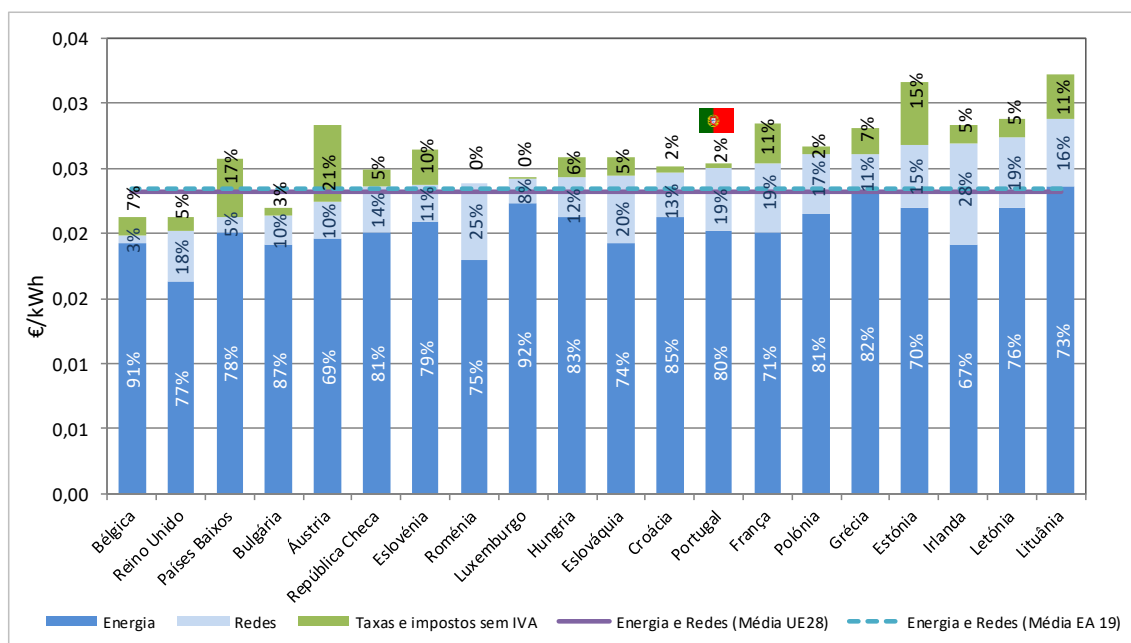
Figura 18 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)
Banda de Consumo I4



O Eurostat publica, em base anual, uma decomposição mais fina dos preços, que separa a parcela de energia da de redes. A figura seguinte permite observar separadamente as componentes de energia e de redes, para o consumidor I4²¹. Portugal encontra-se numa posição intermédia quanto a estas componentes.

²¹ Há um conjunto de países que ainda não está a reportar esta informação ao Eurostat, onde se incluem Espanha e Alemanha. Adicionalmente, para Itália, apenas o valor da componente de taxas e impostos foi reportado, pelo que não consta da figura. Também não se apresenta os valores para a Dinamarca e a Suécia, uma vez que os dados apresentam inconsistências.

Figura 19 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)
Banda de Consumo I4, em base anual



A média ponderada²² dos preços de cada banda de consumo, permite obter o preço médio global pago pelos consumidores industriais. Uma análise à evolução de preços sem IVA em Portugal, em Espanha e na Euro Área, revela que os preços em Portugal têm convergido para os preços praticados em Espanha e na Euro Área. No 2.º semestre de 2018 os preços em Portugal foram inferiores aos da Euro Área, mas superiores aos de Espanha.

Figura 20 – Evolução de preços de gás natural (consumidores industriais)
Portugal, Espanha e Euro Área (preços sem IVA)



²² Ponderados pelo consumo de cada banda.